

Prevenção

Mais saúde no verão

Cuidados simples podem garantir uma pele bonita e saudável em dias de sol



Médico Luiz Macieira, chefe do Centro de Tratamento de Queimados

Basta o verão se aproximar para o número de atendimentos no Centro de Tratamento de Queimados, no Hospital Federal do Andaraí, ter um aumento significativo. Mas a maior exposição ao sol durante a estação não é a única causa das queimaduras por radiação solar. No Rio de Janeiro, há a tradição perigosa da fabricação caseira de bronzeadores. “Muitas pessoas usam uma combinação de chá da folha do figo, óleos e outras substâncias e aplicam antes de ir à praia”, explica o médico Luiz Macieira Guimarães Júnior, chefe do Centro de Tratamento de Queimados.

Macieira revela que o figo contém uma substância que, em contato com o sol, provoca queimaduras na pele. “As lesões causadas por este tipo de produto só são perceptíveis de 24 a 48 horas depois da aplicação. Assim, as pessoas acham que não estão ficando suficientemente bronzeadas e reaplicam a substância”.

As medidas para se proteger do sol e conseguir um bronzeado seguro são simples: usar protetores solares (que devem ser reaplicados a cada duas horas) e evitar a exposição solar entre 10h e 16h (no horário de verão).

Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Federal do Andaraí é referência no atendimento

Criado em 1974, o Centro de Tratamento de Queimados (CTQ), referência no atendimento de alta complexidade, possui 12 leitos para internação, um CTI e um centro cirúrgico específicos para pacientes vítimas de queimaduras. A equipe, formada por 60 profissionais, além do atendimento a pacientes, ajuda, com sua experiência e qualificação, na formação de profissionais de saúde, como médicos e enfermeiros. “Muitos residentes de medicina, principalmente de cirurgia plástica, buscam o nosso centro de queimados para fazer sua formação. Produzimos ainda inúmeros trabalhos científicos e participamos de diversos congressos” comemora Macieira.

Concurso

Quadro de pessoal reforçado

Ministério da Saúde busca preencher mais de 1.200 vagas em cargos de nível médio e superior

Para recompor a força de trabalho, o Ministério da Saúde realizará dois concursos no início deste ano. O primeiro vai preencher 809 vagas em todo o país, em 25 categorias de trabalho destinadas à sede do Ministério em Brasília e aos núcleos estaduais. A segunda seleção é específica para médicos no Rio de Janeiro com 467 vagas divididas entre 49 especialidades.

“Na prestação de serviços de saúde, além de equipamentos tecnológicos e de infraestrutura, a força de trabalho compõe um dos ativos primordiais para a excelência no atendimento”, afirma a chefe da Divisão de Administração do Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (NERJ), Fátima Matheus, ressaltando a importância da realização do concurso. “Com o passar dos anos, muitas pessoas se aposentam ou mudam de área, enquanto a demanda de atendimento é crescente, sendo necessária a recomposição dessas vagas”, explica.

Além da reposição de pessoal, o Ministério da Saúde pretende realizar a substituição gradativa de trabalhadores terceirizados por servidores federais concursados, de acordo com o termo de conduta assinado entre o governo federal e os órgãos de con-

trole. Fátima Matheus reforça que essa substituição não causará prejuízos para a assistência médica.

“Será um processo transparente e seguro. As pessoas contratadas só serão substituídas pelos aprovados nos concursos após o devido treinamento nas unidades. Esses profissionais devem estar prontos a exercerem as atividades sem causar falhas no atendimento”, finaliza a chefe da Divisão de Administração do NERJ.



Médicas Maria Angélica Soares e Gisele Braucks contratadas no último concurso

Expediente | O +Saúde é uma publicação mensal da Assessoria de Comunicação do Ministério da Saúde

Conteúdo | Redação: Arthur Vainfas, Ana Paula Gama, Daiana Ribeiro, Danielle Fernandes, João Borges, Liliane Mafort, Mariana Abrahão, Geiza Araújo, Thaís Borges e Verônica Mondarto
Foto: Rodrigo Gorosito, Rogério Resende e Ricardo Ayres | Edição: Franco Thomé, Liliane Mafort, Mariana Oliveira, Maria Beatriz Fafães e Mônica Pettinelli
Projeto gráfico: Jan Athayde | Diagramação: Jan Athayde e Nathalia Gil | Tiragem: 25 mil exemplares | Envie comentários e sugestões para ascom@nerj.rj.saude.gov.br

+ SAÚDE

Edição 2 – Janeiro 2010



Rede
Hospitalar Federal
no Rio de Janeiro



Foto: Rogério Resende

Hospitais Federais reforçam Rede Oncológica

Parceria entre a Rede Hospitalar Federal e o Instituto Nacional de Câncer qualifica o serviço no Rio de Janeiro

Com o objetivo de fortalecer e ampliar o atendimento oncológico oferecido pelo Sistema Único de Saúde, o Ministério da Saúde investirá parte dos R\$ 400 milhões do Projeto de Reestruturação e Qualificação da Gestão dos Hospitais Federais na expansão e desenvolvimento da Rede de Atenção Oncológica no Rio de Janeiro. Resultado da parceria entre a Rede Hospitalar Federal e o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a iniciativa vai padronizar e centralizar ações preventivas e o tratamento para portadores de câncer. Os seis hospitais federais no Rio,

que já realizam atendimentos para diversos tipos da doença, buscam a qualificação e a humanização por meio da parceria com o Inca. A iniciativa prevê obras e reformas nos setores de quimioterapia, cirurgia e diagnóstico, além da implantação de novos serviços para 2010. Com o investimento, o Hospital Federal do Andaraí será a maior unidade da rede em atendimento oncológico, primeiro passo para credenciá-lo como um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon). Saiba mais na página 3.



Cuidados com a pele no verão

Veja as medidas para se proteger do sol e conseguir um bronzeado seguro. Página 4.



Concursos públicos em andamento

Seleções buscam recompor a força de trabalho em diferentes áreas profissionais. Página 4.

Saiba +

Servidores amplia Centro de Tuberculose

Para facilitar o diagnóstico de casos de tuberculose — a maior causa de morte por doença infecciosa em adultos no mundo — o setor de controle da doença do **Hospital Federal dos Servidores** será, a partir de janeiro, reestruturado para ampliar o atendimento. Com novo mobiliário e equipamentos específicos para a realização de exames, o Programa de Controle da Tuberculose Hospitalar (PCTH) reúne ainda outros serviços, como, por exemplo, o de Doenças Infecto-parasitárias, Pneumologia, Pediatria, Epidemiologia, Gerência de Risco e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Cirurgia é transmitida em site francês

Uma operação de tumor maligno no pâncreas realizada no **Hospital Federal de Ipanema** entrou para a seleta galeria de vídeos do site do Instituto de Cirurgia Laparoscópica de Estrasburgo, na França, um dos mais conceituados do mundo. Trata-se da primeira videocirurgia de pâncreas do HFI, realizada pelo cirurgião geral Eduardo Viana. A inserção do vídeo no site proporciona, além do valor de ensino, reconhecimento internacional para a Rede Hospitalar Federal.

Fisioterapia para pacientes mastectomizadas

Com o objetivo de resgatar a mobilidade e também contribuir com a melhoria da auto-estima de mulheres mastectomizadas (submetidas à cirurgia de retirada total ou parcial de mama), o **Hospital Federal Cardoso Fontes** oferece um tipo de atendimento especializado que combina ações de fisioterapia, drena-

gem linfática manual e diferentes atividades lúdicas com exercícios físicos realizados com bastões, bolas, elásticos e técnicas manuais. Além de reduzir dores, o trabalho permite que as pacientes recuperem o movimento dos braços e gradualmente voltem às suas atividades rotineiras.



Foto: Ricardo Ayres

Pesquisa com usuários e funcionários da rede

Será realizada em janeiro pesquisa de opinião com funcionários e usuários da Rede Hospitalar Federal. O objetivo do Departamento de Gestão Hospitalar é conhecer o ponto de vista destes públicos sobre os serviços e questões de trabalho nas unidades visando identificar necessidades e implementar políticas de humanização. A expectativa é atingir mais de 3 mil pessoas que serão abordadas por especialistas dentro dos hospitais.

Inaugurações nos Hospitais da Lagoa e do Andaraí

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, esteve no Rio, no mês de dezembro, inaugurando novos setores e serviços em dois hospitais federais. No **Hospital Federal do Andaraí**, o serviço de endoscopia digestiva foi modernizado e passa a oferecer atendimento ambulatorial de odontologia, antes realizado apenas em caráter de emergência. A farmácia ganhou novo espaço e serviço individualizado para pacientes oncológicos. A unidade conta agora com moderno Centro Administrativo. O ministro da Saúde também esteve no novo serviço de pediatria do **Hospital Federal da Lagoa**. A "Unidade da Criança Vera Cordeiro" teve 55% dos leitos de internação modernizados, criando ambientes com quartos duplos que permitem assistência mais adequada para pacientes em recuperação. No evento, o Centro de Estudos Luis Carlos Vieira Teixeira foi reaberto.



Foto: Rodrigo Gonçalo

Bebês prematuros recebem atenção especial no HFB

As mães contam com setor de atenção especial para bebês prematuros no **Hospital Federal de Bonsucesso**: é o Ambulatório APRENDER (Atenção ao Prematuro Recém-Nascido, Desenvolvimento e Reabilitação). Para minimizar possíveis sequelas, os recém-nascidos na unidade são acompanhados, até completar oito anos, por equipe de pediatras, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas. Ao todo, 700 crianças já foram atendidas pelo APRENDER.

Editorial



Colegas da Saúde,

O mês de dezembro, naturalmente festivo, trouxe novos motivos de comemoração para a nossa rede de hospitais. O projeto de reestruturação começou a ganhar forma com as inaugurações nos hospitais da Lagoa e do Andaraí. A modernização assistencial saiu do papel e materializou-se, por exemplo, em serviços de pediatria e endoscopia digestiva que podem ser comparados aos principais hospitais de excelência do país.

É isso é só o começo. Já neste mês, os hospitais federais de Bonsucesso, de Ipanema, Cardoso Fontes e dos Servidores também apresentam novidades, que variam de um Centro de Pesquisa Aplicada e Investigação Genética de infecções microbianas à tomografia computadorizada com 64 canais. Teremos inaugurações em três hospitais em janeiro, qualificando cada vez mais o atendimento.

Não podemos também esquecer a recomposição de pessoal, outro alicerce do projeto de reestruturação. Ainda em janeiro, dois concursos habilitam novos profissionais entre médicos, técnicos e pessoal administrativo. A questão salarial também já sinaliza melhorias com a aprovação, no Congresso Nacional, de uma gratificação aos médicos plantonistas.

Mas o que nos traz mais alegria e confiança neste ano que se inicia é a certeza de que o espírito de integração da nossa rede também já é uma realidade. Quando assumi a direção em janeiro de 2009, o ministro Temporão foi imperativo ao afirmar que os hospitais federais do Rio precisavam funcionar como uma rede orgânica e eficiente. Nas inaugurações de dezembro, o semblante dos nossos funcionários e servidores já exibiu esse espírito, contagiando a todos e prometendo novas conquistas e realizações. Um feliz 2010 para todos nós.

Oscar Berro, diretor do Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro

Capa

Ampliação do atendimento oncológico

Investimento busca oferecer mais qualidade e humanização no tratamento para pacientes com câncer



Foto: Rodrigo Gonçalo

Natali Ferreira Nepomuceno, 7 anos, é paciente da hematologia pediátrica da Lagoa

A Rede de Atenção Oncológica normatizará o atendimento com a padronização de protocolos, qualificação e desenvolvimento de pessoal, melhorias no sistema de informação, da infraestrutura dos serviços e definição de perfis assistenciais dos seis hospitais da Rede Federal, visando a entrada dos pacientes pelo sistema de regulação. "A troca de experiência com o Inca é fundamental para que possamos fomentar rotinas e protocolos, padronizar o atendimento, o que possibilitará maior qualidade aos tratamentos. Além disso, estamos levantando quais são os pontos prioritários que demandam investimentos mais urgentes nos hospitais federais", detalha a médica Selene Maria Rendeiro Bezerra, responsável pela linha de cuidado da Atenção Oncológica na Coordenação de Assistência do Departamento de Gestão Hospitalar. Ela explica que foi desenvolvida ainda uma base de dados com informações dos centros e unidades de alta complexidade em oncologia, para que sejam informados os casos diagnosticados e tratados dentro dos hospitais.

As obras de ampliação e de reformas das salas de quimioterapia, cirurgia e diagnóstico estão em fase de licitação para serem realizadas em 2010. Dessa forma, o Hospital Federal do Andaraí terá o serviço de quimioterapia totalmente reestruturado e ampliado com 12 cadeiras, além da implantação de radioterapia, braquiterapia (tratamento que coloca o material radiativo diretamente no tecido tumoral), Clínica da Dor e cuidados paliativos, dentro do projeto que transformará a unidade em Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) nos próximos anos. Já o Hospital Federal Cardoso Fontes irá ade-

quar o espaço de atendimento da oncologia clínica, passando a funcionar com nove cadeiras de quimioterapia, um leito, quatro consultórios e farmácia de manipulação para quimioterápicos.

O Hospital Federal de Ipanema implantará o setor de quimioterapia, recebendo sete cadeiras, dois consultórios médicos e um consultório multidisciplinar. No Hospital Federal dos Servidores, a oncologia clínica será ampliada para 12 cadeiras e quatro consultórios de ambulatorio. A unidade é referência em oncologia pediátrica e atende, em média, 30 crianças por mês e realiza cerca de 200 aplicações de quimioterapia. O setor de oncopediatria foi humanizado em parceria com o Instituto Desiderata, Ong de inclusão social para jovens e crianças com câncer, tendo sua estrutura transformada em um espaço lúdico e acolhedor inspirado no fundo do mar.

Também no Hospital Federal de Bonsucesso, o serviço de quimioterapia será adequado seguindo os protocolos do Inca com a reestruturação do ambulatório e da sala de cirurgia de cabeça e pescoço. O Hospital Federal da Lagoa acaba de reformular o setor de pediatria oferecendo um serviço exclusivo de hematologia que atende também pacientes com leucemia.

Oscar Berro, diretor do Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, ressalta a importância da parceria e os benefícios para os pacientes. "Com o conhecimento qualificado do Instituto Nacional de Câncer e nossa infraestrutura vamos integrar o atendimento oncológico dos hospitais federais, desenvolver novos tratamentos e melhorar a qualidade do atendimento prestado", finaliza Berro.



Foto: Rogério Resende

Hospital Federal do Andaraí terá nova sala de quimioterapia

Dados de atendimentos nos Hospitais Federais dos tipos de câncer com maior incidência em mulheres (mama e colo uterino) e homens (próstata)

- Novos casos
- Produção cirúrgica
- Consulta oncológica

Fonte: Departamento de Gestão Hospitalar.
De janeiro a setembro de 2009

